

O projeto tem por finalidade capacitar e difundir a agroecologia para técnicos extensionistas e produtores rurais orgânicos na implantação e manejo de diferentes Sistemas Agroflorestais (SAFs) de alta diversidade. Nestes sistemas na mesma área plantas oleícolas, frutíferas, madeiras, graníferas, e adubadeiras convivem em consórcio harmônico dentro de um mesmo sistema de produção, onde cada cultura é implantada no espaçamento adequado ao seu desenvolvimento e as suas necessidades de luz, fertilidade e porte (altura e tipo de copa) são cuidadosamente combinadas. O sistema é planejado para permitir colheitas desde os primeiros meses de implantação, de forma que o agricultor obtenha subsistência e rendimentos provenientes de culturas anuais e frutíferas de ciclo curto, enquanto aguarda a maturação das espécies oleaginosas, florestais e das frutíferas de ciclo mais longo. Assim, a maior diversificação de produtos disponíveis para a comercialização em diferentes épocas do ano e ao longo do tempo, incrementa a renda e aproveita melhor a mão-de-obra familiar, proporcionando uma maior segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, incremento na fertilidade do solo e redução gradativa nos custos de produção, fazem das agroflorestas uma opção para a agricultura familiar no Brasil.

## OBJETIVO

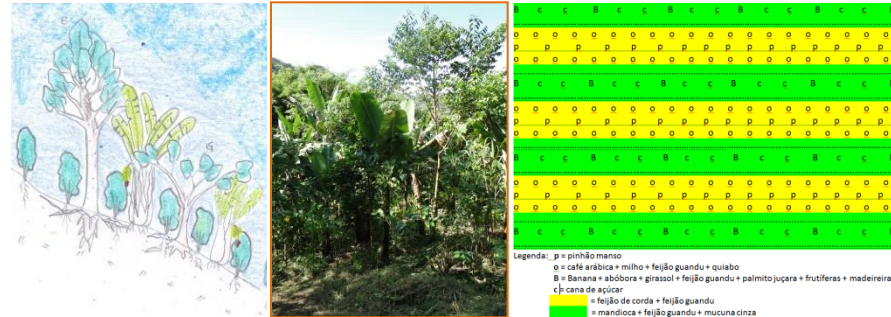
Capacitação diferenciada teórico/prática de técnicos replicadores e produtores rurais (Agentes Multiplicadores) na implantação e manejo de modelos de SAF de culturas de subsistência com tecnologia de produção sustentável, garantindo efetiva participação dos técnicos replicadores e produtores multiplicadores em todas as fases do processo de planejamento e implementação das ações do projeto. Difundindo desta forma tecnologia para geração de trabalho, renda e melhoria da qualidade de vida, potencializando vocações locais, valorizando a agroecologia e o meio ambiente.

## BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

- Fortalecimento e aumento da renda do agricultor através de arranjos produtivos locais;
- Diminuição dos prejuízos econômicos resultantes da erosão de áreas sem cobertura vegetal;
- Promoção da estabilidade e diversidade das fontes de renda no campo;
- Diminuição de investimentos pesados durante o ano pelo produtor rural com o preparo do solo, adubações e controle de plantas invasoras, diminuindo os custos de produção dos SAFs;
- Com a produção diversificada de produtos em várias épocas do ano, faz com que o produtor rural fique mais protegido contra os baixos preços, os quais não atingem todos os produtos;
- Proporciona a venda do excedente dos produtos de subsistência ao consumo familiar para o mercado consumidor de acordo com a demanda;
- Incrementam as economias locais, agregando valor e facilidades de compras.

## BENEFÍCIOS SOCIAIS

- Aumento da geração de empregos diretos e indiretos;
- Fixação de mão-de-obra rural no campo;
- Utilização racional da mão de obra familiar durante o ano agrícola, devido a sua distribuição mais uniforme durante o ano (tratos e colheitas ocorrem em épocas diferentes);
- Melhoria das condições de vida, promovida pela diversidade de produção (produtos agrícolas, florestais e pecuários).



## BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

- Diminuição dos desmatamentos nas florestas naturais devido à produção de madeira;
- Aumento na preservação da biodiversidade regional através de policultivos em detrimento a expansão da monocultura;
- Geração de aumento na conservação das bacias hidrográficas devido às características conservacionistas dos SAFs;
- Promoção do aumento no rendimento das adubações devido à exploração maior das diversas espécies no perfil do solo, reciclando nutrientes no ecossistema local.